

TARIFA ZERO! Parabéns, Prefeito Eduardo Pimentel



LEIA NA PÁGINA 2

Oscar Brasileiro



CONFIRA NA PÁGINA 4

Agora em Curitiba: NEMA, a padaria inteligente



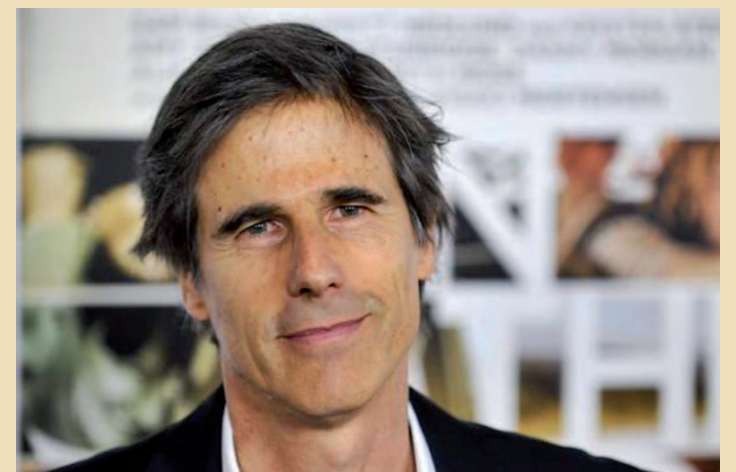
CONFIRA NA PÁGINA 3

Investimento: O mercado imobiliário catarinense



CONFIRA NA PÁGINA 5

Bastidores: A opinião de Walter Salles sobre a premiação



CONFIRA NA PÁGINA 6

Dia internacional da Mulher: Nossa homenagem

LEIA NA PÁGINA 7

Editorial**A finalidade do estado é promover o bem estar do cidadão**

Contratamos o José Carlos como gerente de expedição do impresso há menos de um mês.

Fiquei sabendo que ele já estava desempregado há mais de ano.

Com 29 anos de idade, esposa e duas filhas, a remuneração da diarista não permitia o transporte do Zeca na busca de emprego.

Quando chegou ao BatelNews para entrevista, superqualificado, indagamos sobre o tempo que ele estava desempregado conhecendo assim o recém criado programa da prefeitura, o Tarifa Zero. Atendendo aos interesses mais nobres da população a caminho do pleno emprego na economia, atende aos interesses da classe dominante ao oferecer o acesso a tão escassa mão de obra qualificada, fundamental para o crescimento das empresas e permite ao trabalhador a dignidade de prover o sustento de sua família.

Raras vezes valorizei tanto meu voto.

Parabéns Eduardo! Parabéns Curitiba!

Ivo Moscalesky

Eduardo Pimentel lança tarifa zero para quem está à procura de emprego; veja como vai funcionar

O prefeito Eduardo Pimentel lançou oficialmente, dia (21/2), o Tarifa Zero a Caminho do Emprego, primeiro programa do gênero na capital, que vai garantir passagem gratuita de ônibus para quem está desempregado e à procura de uma colocação no mercado de trabalho em Curitiba. O prefeito assinou pela manhã o decreto 790/25 que institui o benefício na unidade do Sistema Nacional de Emprego (Sine) da Rua da Cidadania Pinheirinho.

Pelo programa, o trabalhador que está à procura de emprego vai receber duas passagens (ida e volta) para poder se deslocar a uma entrevista ou processo seletivo. Para ter direito ao benefício, ele precisa ser encaminhado à seleção exclusivamente por uma das dez unidades do Sistema Nacional de Emprego (Sine) administradas pelo município ou pelo Sine Móvel.

O valor equivalente ao das duas passagens será carregado no cartão-transporte Urbs, na categoria USUÁRIO, nas unidades do Sine, em máquinas

já instaladas pela Urbs. Cada encaminhamento dá direito a duas passagens. O programa prevê até três encaminhamentos por candidato por mês (com um total de seis passagens gratuitas). O projeto é válido para vagas em Curitiba registradas no Sine municipal.

"Essa foi uma promessa de campanha que estamos entregando hoje. Em janeiro, lançamos o Domingão Paga Meia, que foi um sucesso. Hoje, iniciamos o Tarifa Zero a Caminho do Emprego", lembrou Eduardo Pimentel.

"Agora, além de verificar vagas compatíveis aos candidatos, vão encaminhá-los aos processos seletivos com a garantia de que terão como se deslocar e voltar para casa, de forma a se reinserir no mercado de trabalho e não precisar mais deste benefício", afirma.

Além de fiscalização rígida, o acesso ao programa é tido como prioridade nos meandros da URBS e pode ser acessado facilmente no SINE e unidades de atendimento móvel da URBS.

Expediente

BATEL NEWS Publicação de **Ivo Moscalesky Grupo de Comunicação Publicidade / Orgânica Soluções Digitais / MaxFi Marketing & TI** - Curitiba PR - Bento Viana 947 Batel; João Pessoa PB - Av. Sen Ruy Carneiro, 556 Tambaú; Sobral CE - Av Dr. Guarany, 1038 / 1092 - Boulevard do Arco. Cnpj 78897410/0001-74 | **Editora:** Jornalista Raissa Mello - E-mail: editorial@batelnews.com.br - Tel.: +55 41 98446-2948 | **Comercial:** Ivo MOSCALESKI - E-mail: comercial@batelnews.com.br - Tel.: 41 99242-0888 | **Tecnologia e desenvolvimento:** Rodrigo Amaral - E-mail: artes@batelnews.com.br | **Diagramação:** Aldemir Batista - Editora Exceuni (41) 99983-3933 | **Impressão:** Press Alternativa (41) 3657-2864

Agora em Curitiba, na Sete esquina com Bento Viana



A Nema Padaria Inteligente nasceu em 2018, com a proposta de oferecer pães e pizzas de fermentação natural, preparados com ingredientes de alta qualidade. A marca se consolidou com receitas próprias e um compromisso com a produção artesanal.



Desde o início, a Nema se preocupou em garantir produtos frescos e saudáveis. A Nema cresceu mantendo sua essência artesanal e ampliando seu cardápio para além dos pães de fermentação natural

A padaria também oferece uma variedade de produtos, como croque monsieur, pão de queijo, bolos de

cenoura com brigadeiro, aipim, chocolate com brigadeiro e banana, além de doces como sonho, rabanada e brownie.



O menu inclui ainda pizzas, frios e outras opções que combinam tradição e qualidade.



Com uma trajetória de expansão contínua, a Nema segue fortalecendo sua identidade e levando sua proposta artesanal a um público cada vez maior.

o pão saudável em curitiba.

100%
FERMENTAÇÃO
NATURAL

nema curitiba

/ avenida sete de setembro, 4751- loja 2
batel - curitiba - pr
/ todos os dias das 7h às 22h
/ whatsapp: (41) 8448-1546

em breve, mais uma loja! (em obras)



**NE
MA**



Oscar Brasileiro: sinopse, elenco e onde assistir o filme brasileiro que conquistou o mundo

Ainda Estou Aqui é um filme brasileiro de drama biográfico, apontado como um dos maiores lançamentos de 2024. Aclamado pelos espectadores e pela crítica especializada, o longa-metragem dirigido por Walter Salles foi indicado ao Oscar em diversas categorias, conquistando a premiação de Melhor Filme Internacional.

Fernanda Torres, indicada ao prêmio de Melhor Atriz, ficou entre as favoritas do público e ganhou o coração dos cinéfilos, pelo mundo afora.

AINDA ESTOU AQUI: SINOPSE

A trama é uma adaptação do livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, lançado em 2015, onde conta a história de seu pai que desapareceu durante a Ditadura Militar, nos anos 70.

Rubens Beyrodt Paiva foi uma das inúmeras vítimas do regime que sumiram sem deixar rastro. O antigo deputado, eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro, tinha regressado com os familiares ao Rio de Janeiro, após um período de exílio.

De volta ao país, ele mantinha suas atividades revolucionárias em segredo.

Um dia, a vida de sua família desmorona, quando a casa é invadida e Rubens é levado por militares à paisana, sem que ninguém voltasse a vê-lo.

ELENCO DE AINDA ESTOU AQUI E PRINCIPAIS PERSONAGENS

Com um elenco de peso que inclui alguns nomes bem conhecidos do cinema brasileiro, o longa-metragem tem vencido várias premiações internacionais.

ELENCO	PERSONAGEM
Fernanda Torres	Eunice Paiva (anos 70)
Fernanda Montenegro	Eunice Paiva (anos 2000)
Selton Mello	Rubens Paiva
Guilherme Silveira	Marcelo Rubens Paiva (anos 70)
Antonio Saboia	Marcelo Rubens Paiva (anos 2000)
Luiza Kosovski	Maria Eliana Paiva (anos 70)
Marjorie Estiano	Maria Eliana Paiva (anos 2000)
Valentina Herszage	Vera Sílvia Paiva (anos 70)
Maria Manoella	Vera Sílvia Paiva (anos 2000)
Bárbara Luz	Ana Lúcia Paiva (anos 70)
Gabriela Carneiro da Cunha	Ana Lúcia Paiva (anos 2000)
Cora Mora	Maria Beatriz Paiva (anos 70)
Olívia Torres	Maria Beatriz Paiva (anos 2000)

UMA OBRA-PRIMA QUE CONTA A NOSSA HISTÓRIA

Na sua estreia, durante o Festival de Veneza, provocou grande comoção nos espectadores e foi ovacionado de pé.

No entanto, independentemente do sucesso lá fora, seu maior impacto é no povo brasileiro. A obra vem lembrar o período mais triste e traumático da história nacional, responsável por uma ferida coletiva que não sara nunca. Walter Salles aborda o regime a partir das relações familiares e o modo como eram impactadas. Transmite a dor, mas também os laços inquebráveis que perduravam.



Mais que um filme, Ainda Estou Aqui se tornou um movimento de preservação da memória daqueles que morreram ou foram transformados pelos horrores da tortura. Ele vem humanizar estas vítimas, lembrando que não eram números, mas pessoas que deixaram entes queridos com o coração despedaçado.

Após assistir o longa, muitos espectadores têm usado as redes sociais para narrar as histórias de suas famílias, honrando a luta e a coragem de tantos anônimos que deram suas vidas pela liberdade.

Contando com uma interpretação irrepreensível de Fernanda Torres, que pode valer uma indicação ao Oscar de Melhor Atriz, este é um retrato comovente dos anos de chumbo da ditadura. Podemos ver o medo e o silenciamento em que o povo brasileiro vivia, escondido atrás de um véu de normalidade.

A VIDA DE EUNICE E SEUS FILHOS

O filme começa por nos apresentar Rubens, sua simpatia e delicadeza com todos em redor. Assim, criamos uma ligação com o personagem, o que só aumenta a angústia ao sabermos o seu destino.

Aos poucos, a alegria e o barulho da casa cheia de amigos vão dando lugar ao silêncio e o vazio. A narrativa é contada a partir do ponto de vista da esposa, Eunice, que busca o paradeiro do marido durante dé-

cadás. Após ser presa e enfrentar 12 dias de interrogatório, ela precisa proteger os filhos e achar um jeito de se reinventar.



Sem poder exprimir o que sente, transforma sua dor em combustível para a luta. cursando Direito, se torna advogada e ativista pelos direitos humanos. Contudo, as respostas que procura só chegam em 2014, com a Comissão Nacional da Verdade.

Ciente de que a vida da família precisa seguir, a mulher tenta que os filhos mantenham o sorriso e alguma esperança. Assim, vemos o amor e a união como armas de resistência política. Continuar vivendo sem baixar os braços é a única vingança possível.

Um trabalho sensível e atento aos pormenores, o filme usou fotografias da família Paiva para recriar cenas inesquecíveis. Além de uma homenagem a Rubens, Eunice e seus filhos, esta é uma história sobre a força do povo brasileiro.

AINDA ESTOU AQUI: INDICAÇÕES AO OSCAR

O filme de Walter Salles fez história ao se tornar o primeiro longa-metragem nacional indicado ao Oscar na categoria de Melhor Filme. Com uma narrativa emocionante e uma mensagem atemporal, Ainda Estou Aqui veio consolidar a força do cinema brasileiro no resto do mundo, vencendo o Oscar de Melhor Filme Internacional.

Além disso, a atriz Fernanda Torres foi indicada ao prêmio de Melhor Atriz, tornando-se a segunda brasileira a concorrer nessa categoria. Ela segue os passos de sua mãe, Fernanda Montenegro, que também foi reconhecida no passado com uma indicação da Academia.

ONDE ASSISTIR AINDA ESTOU AQUI

Atualmente, o filme apenas pode ser assistido nos cinemas. Para aqueles que preferem o conforto de casa, a produção chegará futuramente ao catálogo do Globoplay, onde estará disponível para streaming.

Carolina Marcello
Mestre em Estudos Literários,
Culturais e Interartes

Marina de Itapema deve melhorar economia local e valorizar setor imobiliário

Marina de Itapema é um dos projetos em desenvolvimento na cidade; complexo náutico comporta 400 embarcações

A futura Marina de Itapema promete ser um divisor de águas para a economia local, com um impacto direto no mercado imobiliário da cidade. Com um investimento de R\$ 19 milhões, o projeto, que aguarda a aprovação da SPU (Secretaria do Patrimônio da União), integra um conjunto de ações que buscam alavancar o crescimento de Itapema, cidade que já lidera o ranking de valorização imobiliária no Brasil.



A Marina, com capacidade para 400 embarcações, será realizada por meio de uma parceria público-privada e é mais uma etapa do processo de transformação que a cidade vem vivendo.

IMPACTO DA MARINA DE ITAPEMA NA ECONOMIA

A relação entre o setor náutico e a valorização imobiliária tem sido observada em diversas cidades catarinenses. Itajaí, que viu a Marina Itajaí ser inaugurada há alguns anos, registrou um crescimento de 100% no valor do metro quadrado nos últimos 10 anos, alcançando a quarta posição no ranking nacional de valorização imobiliária.



Já Balneário Camboriú, líder no Brasil, também conta com uma Marina na área nobre da cidade, consolidando a tendência de que esse tipo de empreendimento atrai investimentos e impulsiona a valorização de imóveis.

"O impacto de uma Marina vai além do turismo náutico. Esse tipo de empreendimento atrai um público de alto poder aquisitivo, gera empregos e fortalece a economia local.", afirma Luiz Feitosa, especialista em mercado imobiliário.

PROJETOS URBANOS NA CIDADE

Além da Marina, outros projetos urbanísticos estão em andamento para acelerar ainda mais a valorização de Itapema. Um dos destaques é o alargamento da faixa de areia da Meia Praia, que começará ainda este ano e ampliará a largura da praia de 25 metros para 70 metros - um aumento de 180%.



Estudos internacionais mostram que projetos de alargamento de praias podem gerar uma valoriza-

ção de até 2,6% para cada 10% de aumento na faixa de areia.

No caso de Itapema, com um aumento de 180%, a valorização dos imóveis frente-mar pode alcançar até 46,8%.

Com o anúncio, SC se junta ao RS, como os únicos estados brasileiros com mais de uma unidade do Hard Rock Cafe; Foto: Divulgação

Com o anúncio, SC se junta ao RS, como os únicos estados brasileiros com mais de uma unidade do Hard Rock Cafe

Outro projeto importante para a cidade é a construção de um píer turístico, com um investimento de R\$ 100 milhões, que abrigará o primeiro Hard Rock Café sobre as águas do Brasil.

**Lugar de
criança é
na Itupava!**

Carolinha Kids,
Qualidade comprovada e
tranquilidade para o seu jantar



**Alto da XV:
Rua Itupava, 1.709
(41) 3264-1212**

TUDO A VER!

A escolha decisiva de Ainda Estou Aqui

Fará sentido indagar quais são as razões do sucesso de um filme coberto de louros, que demonstrou capacidade de atrair milhões de espectadores no Brasil e no exterior? - caso, sem dúvida, de *Ainda estou aqui*, de Walter Salles, com roteiro de Murilo Hauser e Heitor Lorega, baseado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, publicado em 2015. Creio que sim. Vale a pena tentar entender a origem de todo grande êxito, em especial de um filme cuja carreira triunfal, sem precedente no cinema brasileiro, colheu prêmios de Veneza a Los Angeles, passando por Madri - entre outros, os de Melhor Roteiro, Globo de Ouro na categoria Melhor Atriz em filme dramático, ganho por Fernanda Torres, Goya de Melhor Filme e Oscar de Melhor Filme Internacional, além de ter obtido sucesso comercial em salas de cinema mundo afora.

Em exibição no Brasil há dezenove semanas, *Ainda estou aqui* foi visto, até 16 de março, por cerca de 5,7 milhões de espectadores e se mantinha como quinto filme entre as dez maiores rendas no fim de semana de 13 a 16 de março, segundo os dados do Filme B Box Office. Desempenho nada menos que espetacular, digno de admiração e respeito da parte de todos nós. Isso sem esquecer que a produção Globoplay, distribuída pela Sony Pictures Classics, já rendeu mais de 6 milhões de dólares no mercado americano e mais de 28 milhões de dólares no mercado internacional (fonte: Box Office Mojo by IMDbPro).

Assisti a *Ainda estou aqui* duas vezes, em dias seguidos, no final de outubro do ano passado e admito ter sido incapaz, na ocasião, de perceber o potencial que o filme provou ter para atrair plateias, conquistar admiradores, receber críticas favoráveis e prêmios. Acompanhei, desde então, a trajetória - não prevista por mim - desse verdadeiro fenômeno de massa, ao menos em âmbito nacional, responsável por uma virtuosa adesão em cadeia do público. Isso graças, sem dúvida, além de seus próprios méritos, ao trabalho promocional organizado pelos produtores, contando com a participação intensa do diretor, de Fernanda Torres e Selton Mello.

Segundo Salles, em entrevista a Bob Fernandes, o nosso filme, ao contrário da percepção que às vezes se tem, não teve uma campanha. O nosso filme teve uma estratégia e a estratégia foi muito simples: é mostrar o filme, é deixar o filme falar por si só - foi o convite para as pessoas verem o filme em sala. E aí nós, Nanda e eu, fizemos mais de cem debates depois dessas projeções com o público, em geral, e membros da Academia que se misturavam ao público, por exemplo, de festivais. Três semanas antes da votação [do Oscar] lançaram o filme nos Estados Unidos, permitindo que o



boca a boca se criasse e os votantes tivessem a possibilidade, não de ver o filme numa telinha, mas de ver o filme numa tela de cinema. O fato do filme estar nas salas, eu acho que nos ajudou porque as pessoas puderam ver o filme coletivamente... É uma coisa quase catártica que acontece nas salas de cinema. As pessoas entenderem que isso significava alguma coisa, que ele era autêntico, que ele tinha autenticidade.

Li pela primeira vez o livro de Marcelo Rubens Paiva após ter assistido ao filme. É um texto contundente sobre o que aconteceu com o pai dele, Rubens, no qual se destacam tanto a relação que o autor tinha com sua mãe, Eunice, quanto o papel central que ela passou a ocupar na família após a detenção, seguida de assassinato e desaparecimento, do marido. No livro, o relato ser feito pelo filho de Eunice e Rubens é decisivo para seu vigor e grandeza. Segue pequena amostra da edição Kindle "do livro que deu origem ao filme", conforme é anunciado:

Eu tinha, sim, ódio dos militares. Do poder. No entanto, assistir à atuação dela [Eunice] me ensinou a não alimentar revanchismos. Ao invés de se fazer de vítima, ela falava de um contexto maior, entendia a conjuntura do continente, sabia ser parte de uma luta ideológica. Era mais uma Maria (Maria Eunice), cantada por Elis Regina em *O bêbado* e a equilibrista ("choram Marias e Clarisses, no solo do Brasil..."). Nunca se deixou cair no pieguismo, não perdeu o controle diante das câmeras, nem vestiu uma camiseta com o rosto do marido desaparecido. Não culpou esse ou aquele, mas o todo. Não temeu pela vida. Lutou com palavras.

No entanto, apesar da qualidade do texto, o filme não adotou a voz narrativa de Marcelo na primeira

vez, nem seu ponto de vista, preferindo se concentrar em Eunice e seu percurso. Decisão ousada, chamada de "opção radical" por Fernando de Barros e Silva em seu artigo publicado na revista *piauí* de outubro de 2024. Ousada ou radical, mas afinal certa e bem-sucedida, pois é da grandeza dessa mulher que os roteiristas e o diretor querem nos falar.

Síntese mais que perfeita do filme *Ainda estou aqui* é a sinopse publicada pelo IMDbPro no site Box Office Mojo: "Uma mãe é forçada a se reinventar quando a vida de sua família é destruída por um ato de violência arbitrária durante o endurecimento da ditadura militar no Brasil, em 1971."

Deixar Marcelo Rubens Paiva de lado, como personagem e voz narrativa, para tornar Eunice a única protagonista do filme, creio ter sido a decisão crucial para tornar possível haver empatia entre a personagem da mãe e o espectador, razão decisiva para a acolhida favorável obtida em larga escala, graças também às elogiadas atuações das duas Fernandas - Torres e Montenegro, filha e mãe -, atrizes que interpretam a personagem trágica da mulher que resiste.

A sabedoria de Fernanda Montenegro transmitida a Walter Salles, conforme ele relata em outra entrevista recente, ensina que "as histórias, por mais trágicas que sejam, só valem a pena ser contadas se passam pelo humano e pelo existencial." Lição que os roteiristas do filme e o diretor seguiram à risca.

A recepção ufanista dada a *Ainda estou aqui* no Brasil, em especial no domingo de Carnaval durante a cerimônia de entrega do Oscar, causa certo mal-estar, uma vez que o filme é um modelo de sobriedade destituído de qualquer laivo de demagogia e nada panfletário. *Ainda estou aqui* cumpriu de modo exemplar a missão de despertar a memória do crime cometido em 1971. Fica no ar o que não está ao alcance do filme resolver: julgar e punir os responsáveis pelo assassinato de Rubens Paiva.

Bernardo Mello Franco informou na sua coluna de 7 de março em *O Globo*, que o documentário de curta-metragem de 15 min, *Eunice, Clarice, Thereza*, de Joatan Vilela Berbel, filmado em película 16mm, em 1978, mas nunca lançado em salas de cinema, poderá ser visto, em versão digital, no site da plataforma Cinelimité, a partir do próximo dia 24 de março. Além de Eunice Paiva, as entrevistadas são Clarice Herzog e Thereza de Lourdes Fiel - viúvas de três vítimas da ditadura militar.

Dia internacional da Mulher: Nossa homenagem



Lindas mulheres indagam
onde está o meu segredo
Não sou bela nem
meu corpo é de modelo
Mas quando começo a lhes contar
Tomam por falso o que revelo
Eu digo,
Está no alcance dos braços,
Na largura dos quadris
No ritmo dos passos
Na curva dos lábios
Eu sou mulher
De um jeito fenomenal
Mulher fenomenal:
Assim sou eu
Quando um recinto adentro,
Tranquila e segura
E um homem encontro,
Eles podem se levantar
Ou perder a compostura
E pairam ao meu redor,
Como abelhas de candura
Eu digo,
É o fogo nos meus olhos
Os dentes brilhantes,
O gingado da cintura
Os passos vibrantes
Eu sou mulher
De um jeito fenomenal
Mulher fenomenal:
Assim sou eu
Mesmo os homens
se perguntam
O que veem em mim,
Levam tão a sério,
Mas não sabem
desvendar

Qual é o meu mistério
Quando lhes conto,
Ainda assim não enxergam
É o arco das costas,
O sol no sorriso,
O balanço dos seios
E a graça no estilo
Eu sou mulher
De um jeito fenomenal
Mulher fenomenal
Assim sou eu
Agora você percebe
Porque não me curvo
Não grito, não me exalto
Nem sou de falar alto
Quando você me vir passar,
Orgulhe-se o seu olhar
Eu digo,
É a batida do meu salto
O balanço do meu cabelo
A palma da minha mão,
A necessidade do meu desvelo,
Porque eu sou mulher
De um jeito fenomenal
Mulher fenomenal:
Assim sou eu.

A norte-americana Maya Angelou, nascida em 1928, foi uma ativista e revolucionária importante na luta pelos direitos civis do povo negro nos EUA, nos anos 60 e 70. Seus textos revelam sua força e determinação frente à opressão de raça e de gênero. Em *Mulher fenomenal*, Maya traz sua experiência e autoestima de maneira a encorajar outras mulheres negras a se reconhecerem em toda a sua potência.

Valorize sua assinatura!
Canetas e gravações



(41) 99188-3364 www.casadascanetas.com.br

Centro: Rua XV de Novembro, 130 - Shopping Crystal - Lj 342



GANHAMOS !

*O Shopping Novo Batel sempre valorizou a arte. Por isso, em homenagem à icônica **Fernanda Montenegro**, batizou um dos seus principais teatros com o seu nome.*

Esse ano, o cenário artístico global reconheceu o talento que nós, brasileiros, já admirávamos na mãe e agora na filha.

*Além disso, tivemos a honra de ganhar o primeiro **Oscar** com o filme **Ainda Estou Aqui**, protagonizado por **Fernanda Torres**, a qual já havia conquistado o **Globo de Ouro** como melhor atriz.*

Estamos mais que orgulhosos.

Parabéns, Fernanda!



Shopping
NovoBatel

cineplex
Batel

Teatro
Fernanda
Montenegro
